

Novo escritório de advogados representa 70% do PSI 20

A MLGTSS nasce da maior fusão de sempre no mercado da advocacia de negócios e quer liderar a actividade.

O novo escritório Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, que resulta de uma fusão da Morais Leitão, J. Galvão Teles & Associados (MLGT) e da Miguel Galvão Teles, João Soares da Silva & Associados (GTSS), representa cerca de 70% das empresas que constituem o PSI 20, disseram ao Diário Económico fontes do mercado.

Os novos co-presidentes, João Soares da Silva (JSS) e António Pinto Leite (APL), dizem apenas que na nova so-

ciiedade «o peso predominante é de grandes clientes nacionais». Numa entrevista a publicar na próxima quarta-feira no DE, em que por causa do dever de sigilo o nome dos clientes nem sequer é abordado, APL garante, no entanto, que a junção das listas de clientes não revela qualquer conflito de interesses nas representações que o escritório tem a seu cargo.

Liderança em todas as áreas
A sociedade posiciona-se no

mercado como «uma das duas primeiras» em actividade e tem 85 advogados. Assumindo que o 'core business' do escritório são os negócios de valor acrescentado, JSS diz ao DE que estão «a fazer um caminho de crescer para competir com independência e com um carácter genuinamente português». APL acrescenta que «numa firma que pretende ter um projecto de independência é fundamental ter uma vocação liderante em todas as áreas de Direito» e salienta que a socie-

dade não pretende crescer por crescer, convicto de que nesta fusão «1 + 1 é igual a 3».

A aritmética simples também mostra ganhos para o novo escritório. No 'ranking' anual da Global Counsel, por exemplo, a MLGT é a segunda firma mais mencionada com oito distinções, enquanto a GTSS tem 3. As onze distinções dos dois escritórios dão a liderança à nova sociedade, à frente da PLMJ de José Miguel Júdice, distinguida 10 vezes.

Paulo Baldala